



# Política Nacional de Saúde Bucal deverá investir R\$ 1,2 bilhão até 2006

Foto: Ricardo Stuckeat

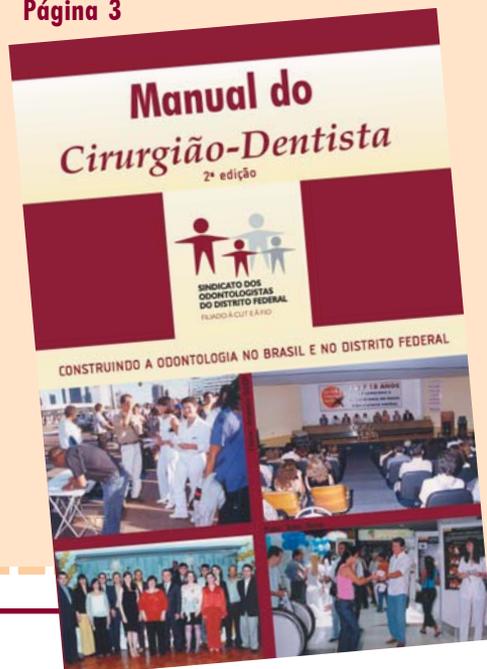
O Brasil Sorridente, programa de saúde bucal do governo federal, foi lançado no último dia 17 de março, em Sobral, CE, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ele prometeu que seu governo vai resgatar o cirurgião-dentista para o serviço público. Veja detalhes das metas do Brasil Sorridente na página 6.



## Sindicato lançará novo Manual do Cirurgião-Dentista no dia 30 de abril

Todos os cirurgiões-dentistas do DF estão, desde já, convidados para o lançamento da edição atualizada e ampliada do *Manual do Cirurgião-Dentista*. Além da atualização dos temas constantes no manual lançado em 1998, o SODF incluiu um resumo das obrigações contábeis de quem possui consultório particular, normas importantes de biossegurança e a lista de medicamentos similares de uso odontológico.

Página 3



## ACDs terão curso de atualização promovido pelo SODF

Será no dia 17 de abril, das 8h às 18h, no auditório da ABO-DF, sobre os temas Biossegurança, Manipulação de Materiais Odontológicos e Abordagem de Pacientes na Clínica Odontológica. Faça logo sua inscrição, pois as vagas são limitadas.

Página 2

## NOTÍCIAS DAS INSTITUIÇÕES

- Resultado das negociações com a SES
- Renovado o ISO 9001/2000 do Seconci
- SESC fez curso sobre Emergências Médicas em Odontologia
- SESI: *Projeto Saúde Escolar* ganha nova formatação

● Páginas 4 e 5

## Sindicato inicia campanha salarial de 2004

O SODF realizou assembléia geral no último dia 30 de março com o objetivo de dar início à campanha salarial dos cirurgiões-dentistas das instituições e empresas prestadoras de serviços odontológicos. Se em sua instituição/empresa ainda não é realizada campanha salarial, agende reunião com a diretoria do Sindicato para discutir a pauta de reivindicações e marcar negociação com o empregador.



## Um marco histórico para a Odontologia brasileira

**P**ela primeira vez em sua história o Brasil tem, de fato, uma Política Nacional de Saúde Bucal. Profissionais da área, entidades odontológicas e a população receberam, com entusiasmo, o anúncio do programa Brasil Sorridente. Coube ao próprio presidente Lula lançar o programa, no último dia 17 de março, numa demonstração da verdadeira prioridade que está sendo dada pelo atual governo à saúde bucal.

A implantação de uma política específica para a saúde bucal é o resultado de uma nova visão que tem dominado o governo no tocante à saúde, ou seja, que é necessário tratar o indivíduo de forma integral, como sempre defenderam as entidades do setor. O governo Lula tem-se mostrado sensível à lastimável realidade da saúde bucal dos brasileiros e vem, desde o ano passado, adotando medidas concretas para mudar uma situação por demais conhecida de todos nós, cirurgiões-dentistas. O incremento das equipes de saúde bucal no Programa Saúde da Família foi uma das primeiras medidas tomadas pelo Ministério da Saúde. Terminamos 2003 com 6.170 equipes (em janeiro eram 4.260) e deveremos ter, até 2005, 12 mil equipes atuando no programa.

Há diversas outras metas que deverão ser alcançadas pelo Brasil Sorridente até 2006, a um custo previsto de R\$ 1,2 bilhão. Embora este valor ainda não seja o total necessário para recuperar décadas de imobilismo na saúde bucal, sem dúvida é um ótimo começo. Assim, não poderíamos deixar de destacar, nesta edição, as metas da Política Nacional de Saúde Bucal. Aproveitamos para parabenizar o presidente Lula e o ministro da Saúde, Humberto Costa, pela iniciativa histórica, bem como a equipe da Coordenação de Saúde Bucal do Ministério da Saúde pelo competente trabalho que vem sendo desenvolvido em prol da Odontologia brasileira.

## Fórum do Distrito Federal sobre o "Uso de Analgesia em Odontologia"

O Sindicato participou, no último dia 28 de fevereiro, do fórum promovido pelo CRO-DF com o objetivo de discutir o uso de analgesia em Odontologia. Os participantes entenderam que é responsabilidade do CFO regulamentar a prática da sedação conscien-

te pelo cirurgião-dentista e que a regulamentação deverá incluir a capacitação do CD por meio de cursos devidamente credenciados pelo Conselho Federal de Odontologia. Também propuseram a alteração da nomenclatura de "analgesia" para "sedação".

## Sindicato promove curso de atualização para atendentes de consultório dentário

O SODF promoverá, no dia 17 de abril, das 8h às 18h, no auditório da ABO-DF, o Curso de Atualização sobre Biossegurança, Manipulação de Materiais Odontológicos e Abordagem de Pacientes na Clínica Odontológica. O curso é direcionado aos auxiliares de saúde bucal e tem por objetivo dar continuidade ao processo de aprimoramento profissional da equipe de saúde bucal. A inscrição custará R\$ 20,00 (vinte reais). Porém, quem apresentar a guia de recolhimento sindical do cirurgião-dentista terá um desconto de 50% (cinquenta por cento). As vagas são limitadas e será fornecido certificado de participação.

Mais informações podem ser obtidas pelos telefones 346-1811 e 346-3733.

### Programação

**8h às 10h30** – *Abordagem do Paciente: ACD, o cartão de visita do consultório odontológico* – Dra. Nelcia-ra de Souza Machado, cirurgiã-dentista de consultório privado

**10h30 às 12h** – *Manipulação de Materiais Odontológicos* – Dr. Luiz Henrique Rodrigues de Souza, CD de consultório privado e da SES-DF

**14h às 18h** – *Biossegurança em Odontologia* – Dr. Luiz Henrique Rodrigues de Souza

## 3.ª Conferência Nacional de Saúde Bucal acontecerá de 1.º a 4 de julho

Atendendo a reivindicação das entidades odontológicas de todo o Brasil, o Ministério da Saúde convocou para o período de 1.º a 4 de julho a 3.ª Conferência Nacional de Saúde Bucal, que terá como tema central: *Acesso e qualidade, superando a exclusão social*. Os subtemas vão tratar da educação e construção da cidadania, formação e trabalho em saúde bucal, controle social e gestão participativa, financiamento e organização da atenção à saúde bucal.

O evento acontecerá na Academia de Tênis de Brasília, com a participação de 1.090 delegados de todo o Brasil. As conferências preparatórias nos municípios deverão ser realizadas até o dia 10 de maio, e nos Estados até 10 de junho. O SODF informará em breve quando e onde ocorrerá a conferência preparatória do DF e desde já convida todos os cirurgiões-dentistas do Distrito Federal para a participação efetiva no evento.

## Fique atento aos seus direitos

Por solicitação do SODF, a Dra. Carla Cristina Orlandi, do Escritório Mota Advogados, prontificou-se a analisar a documentação dos cirurgiões-dentistas que fizerem a rescisão contratual no Sindicato e tiverem o interesse de saber se cabe algum tipo de ação trabalhista contra o ex-empregador. O atendimento será gratuito e pode ser agendado pelo telefone 226-4025.

# Lançamento do novo Manual do Cirurgião-Dentista será no dia 30 de abril

Já está pronta para ser lançada a nova edição atualizada do *Manual do Cirurgião-Dentista*. A primeira versão surgiu em 1998, marcando as comemorações dos 18 anos de fundação do SODF. Com as diversas mudanças ocorridas na legislação e em outros assuntos de interesse direto da categoria no exercício profissional cotidiano, houve a necessidade de atualizar o *Manual*, projeto sobre o qual a diretoria do SODF e vários colaboradores se debruçaram durante quase seis meses e que foi viabilizado graças ao patrocínio do Banco do Brasil. Concluído o trabalho, o

*Manual do Cirurgião-Dentista* será lançado no próximo dia 30 de abril, às 19h30, em solenidade no auditório da ABO-DF. Haverá também homenagem especial a três cirurgiões-dentistas que têm contribuído para a construção da Odontologia no Distrito Federal e no Brasil.

O *Manual* explica as vantagens de sindicalizar-se ao SODF; mostra quais são as ações do Sindicato e qual a importância da contribuição sindical e da anuidade para a manutenção da entidade; traz os endereços, sites e e-mails das entidades odontológicas nacionais e locais; orienta o cirurgião-dentista

quanto à instalação de consultório odontológico e suas obrigações como empregador; informa como firmar convênio e credenciamento; atualiza as informações sobre aposentadoria nos setores público e privado; cita a legislação de interesse do cirurgião-dentista; diz o que são e como evitar as doenças músculo-esqueléticas (LER/DORT); informa qual a documentação básica para uma Odontologia legal e divulga a Classificação Internacional de Doenças (CID). Como novidades, traz um resumo das obrigações contábeis, normas importantes de biossegurança em Odontolo-



Março/Abril  
de 2004



gia e a lista de medicamentos similares de uso odontológico.

A diretoria do SODF informa que o *Manual* será entregue a todos os cirurgiões-dentistas e espera que ele realmente cumpra o propósito de auxiliar os profissionais no seu dia-a-dia, seja no consultório particular ou nas instituições públicas e privadas.

## Eles ajudam a construir a Odontologia no DF e no Brasil

*Os cirurgiões-dentistas Rozângela Fernandes Camapum, Osdyr Brasileiro de Matos e Hélio Coutinho serão homenageados pelo Sindicato dos Odontologistas do DF, durante o lançamento do Manual do Cirurgião-Dentista, como reconhecimento pelo trabalho que desenvolvem há anos em prol da Odontologia*

### Rozângela Fernandes Camapum



■ Ex-presidente e atual diretora do SODF, Rozângela Fernandes Camapum nasceu em Uruaçu, GO. Formou-se em 1984, na Universidade Federal de Goiás, onde participou da direção do Centro Acadêmico de Odontologia e do

Diretório Central dos Estudantes. Está em Brasília desde 1985 e em 1989 concluiu especialização em Odontopediatria pela ABO-GO. Trabalha na SES há 17 anos.

Rozângela foi conselheira do Conselho de Saúde do DF de 1995 a 1998; como diretora da CUT-DF, ajudou a organizar o Departamento de Saúde da Central. No Sindicato, entre outras ações, trabalhou intensamente pela inclusão das equipes de saúde bucal no extinto Programa Saúde em Casa. Presidiu a Federação Interestadual dos Odontologistas e integra a diretoria atual que, entre outras conquistas nos últimos anos, conseguiu incluir a equipe de saúde bucal no Programa Saúde da Família. A FIO também reivindicou e conseguiu que o governo convocasse a 3.ª Conferência Nacional de Saúde Bucal para julho deste ano. Rozângela é membro da Comissão Organizadora do evento e participou também da organização da 2.ª CNSB.

Sua atuação se estende também ao Conselho Nacional de Saúde: é conselheira representando os trabalhadores em saúde por indicação do Fórum das Entidades Nacionais dos Trabalhadores em Saúde (Fentas), do qual é atualmente coordenadora geral. Participou, como delegada, das quatro últimas Conferências Nacionais de Saúde.

Rozângela presidiu o Congresso Naci-

onal das Entidades Odontológicas e é membro da Comissão de Assessoramento da Coordenação Nacional de Saúde Bucal do Ministério da Saúde, tendo participado da elaboração da Política Nacional de Saúde Bucal. Rozângela Fernandes Camapum é conhecida nacionalmente por sua luta ininterrupta em defesa dos cirurgiões-dentistas, pela melhoria das condições de trabalho e salário e pela ampliação do atendimento odontológico à população.

### Osdyr Brasileiro de Matos



■ Nascido em Santana, sertão da Bahia, há 63 anos, Dr. Osdyr ingressou, em 1961, no curso de Odontologia da então Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado de Goiás. No ano seguinte, entrou para o movimento estudantil,

onde começou a surgir a preocupação com o lado social da profissão que iria abraçar. Foi primeiro secretário-geral do DCE da Universidade e chegou a ser preso duas vezes pelo regime militar.

Mestre em Saúde Pública, Dr. Osdyr tornou-se protagonista de quase todas as iniciativas do GDF na melhoria da saúde bucal da população (Programa de Atendimento nas Escolas, Programa Integrado de Saúde Escolar, Cárie Zero e outras) durante as três décadas em que trabalhou na FHDF, onde ingressou em abril de 1966. Foi primeiro secretário e presidente da ABO-DF e atualmente colabora com as atividades do SODF. Dr. Osdyr continua sendo um ardoroso defensor de uma visão mais ampla da Odontologia e de uma participação mais intensa dos cirurgiões-dentistas na vida política e social do País. É casado, tem três filhos e três netos.

### Hélio Coutinho



■ Natural de Macau, RN, Dr. Hélio Coutinho formou-se em 1979 pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e fez especialização e mestrado em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilo-

facial na PUC-RS. Veio para Brasília em 82 e começou a trabalhar na Secretaria de Saúde um ano depois, onde atualmente é *staff* da Unidade de Odontologia do Hospital de Base.

Dr. Hélio coordenou o primeiro curso de especialização em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do DF, ministrado na Foplac, e também o primeiro ministrado na SES. É membro titular do Colégio Brasileiro de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. Foi tesoureiro da ABO-DF e é filiado ao SODF há muitos anos.

Hélio Coutinho é ainda o responsável técnico do Ambulatório de Odontologia do Grupo de Apoio Aprendizizes do Amor Cristão (GAAC). A instituição tem convênio com a Secretaria de Saúde e com a ABO-DF visando a prestar atendimento totalmente gratuito a pessoas carentes nas áreas de cirurgias ortognáticas (com anestesia local), estomatologia e disfunção das ATMs, inclusive com fisioterapia e dor orofacial.

Atualmente, Hélio Coutinho desenvolve tese de doutorado na UnB – com defesa marcada para maio de 2004 – sobre a ação cicatrizante de uma planta nativa do cerrado brasileiro que, além de excelente efeito terapêutico, inclusive na Odontologia, tem grande finalidade social por ser natural e de baixo custo.

# Sindicato cobra da Secretaria de Saúde soluções para os problemas na rede

**A**pós reiteradas solicitações de audiência à Secretaria de Saúde e cumprindo deliberação da assembléia geral ocorrida no último dia 23 de março, convocada para tratar dos diversos problemas detectados na Secretaria de Saúde, a diretoria do SODF foi recebida pelo secretário de Saúde, Arnaldo Bernardino, no último dia 29 de março. Basicamente, a categoria destacou na assembléia a insatisfação com o recente decreto que trata das 40 horas; a falta de material de consumo odontológico, de equipamentos e de manutenção dos que existem, e a grave deficiência de auxiliares na rede, situação que está deixando muitos cirurgiões-dentistas ociosos.

De acordo com o Decreto n.º 24.357, vigente a partir de janeiro último, o servidor que cumprir jornada de 40 horas e que tirar qualquer uma das licenças previstas em lei (exceto licença médica, férias ou para fazer cursos de interesse da instituição) terá cancelado o contrato de 40 horas. O decreto tem criado polêmica, principalmente em relação à licença-maternidade e à licença-prêmio por assiduidade. O Secretário de Saúde informou que conversará com a Secretária de Administração do GDF sobre a possibilidade de o decreto ser reformulado. Caso isso não seja possível, já há deliberação da assembléia para que o SODF ingresse com ação na Justiça contra os efeitos do decreto.

Sobre a criação das carreiras de técnico em higiene dental e técnico de prótese na rede, com a conseqüente realização de concurso público para preenchimento dos cargos, Arnaldo Bernardino assegurou que também discutirá o assunto com a Secretária de Administração. Até que essas medidas sejam adotadas, a Secretaria de Saúde fará contratações temporárias, pelo período de um ano, por meio da Fundação Zerbini. O gerente de Odontologia da Secretaria de Saúde, Edílson Camacho, informou ao *Jornal do SODF* que já foram selecionados ACDs e THDs e aguarda-se agora a autorização do GDF para lotá-los na rede. Acrescentou que, em aproximadamente 45 dias, serão contra-

tados técnicos de prótese dentária e auxiliares de laboratório de prótese, também por intermédio da Fundação Zerbini. Para o SODF, as contratações temporárias como estratégia emergencial são aceitáveis, mas a entidade reafirma a defesa do concurso público como única forma de acesso ao serviço público.

O Sindicato destacou que a **deficiência de pessoal** está inviabilizando o atendimento em vários locais. O DESAT, por exemplo, está totalmente sem pessoal auxiliar desde outubro do ano passado e não pode contar com a ajuda de auxiliares de enfermagem, pois o quadro destes profissionais também está defasado. O DESAT está atendendo apenas os pacientes que já se encontravam em tratamento, além de realizar algumas extrações. Apenas a radiologia está funcionando em condições normais.

Outra situação ressaltada pelo Sindicato na audiência com Arnaldo Bernardino é a dos cirurgiões-dentistas que foram removidos para o HRAN, para atu-

arem no centro de referência em especialidades, sem que a estrutura estivesse pronta: faltam instrumentais, aparelho de raio X e auxiliares de Odontologia. Há no local apenas um compressor, mesmo assim emprestado temporariamente de outra unidade. O prejuízo, neste caso, é também das unidades de onde os profissionais foram removidos. Impossibilitados, por outro lado, de trabalhar na emergência do HRAN, visto que não há pessoal auxiliar, os cirurgiões-dentistas estão elaborando, em conjunto com a coordenação de Odontologia, projeto que orientará a referência e a contra-referência na regional, após a estruturação do centro.

## Material de consumo odontológico e manutenção de equipamentos

A falta de material de consumo odontológico foi destacada pelos dirigentes do SODF, mas Arnaldo Bernardino garantiu que a Farmácia Central está suficientemente abastecida. O que está havendo, segundo ele, é falha na

distribuição, que será resolvida o quanto antes. A assembléia do dia 23 decidiu que o Sindicato deve orientar os cirurgiões-dentistas a não comprarem material.

Sobre a falta de manutenção nos equipamentos, o Secretário afirmou não haver ainda uma decisão quanto à contratação de técnicos. A Secretaria pensa em terceirizar esse serviço ou contratar por meio da Fundação Zerbini. Seriam alternativas a curto prazo, até que seja criado o cargo na estrutura da SES.

**Fotopolemizadores** – Segundo informou ao *Jornal do SODF* o gerente de Odontologia, a SES adquiriu 40 fotopolemizadores, que serão distribuídos à rede tão logo a Secretaria de Fazenda coloque as placas patrimoniais. Esse número, segundo Edílson Camacho, ainda é insuficiente, por isso a Gerência solicitará a compra de mais 10 ou 15 aparelhos.

O SODF firma com a categoria o compromisso de cobrar e acompanhar a efetivação das medidas anunciadas pela Secretaria de Saúde.

## Como está a sua regional?

A diretoria do SODF solicita que os colegas relatem à entidade os problemas existentes em sua regional. Dessa forma, será possível termos um diagnóstico preciso da situação na rede para reivindicarmos providências da Secretaria de Saúde.

## Atendimento emergencial

Em meio a tantos problemas, uma iniciativa que merece elogios: a SES implantou atendimento odontológico emergencial das 7h às 19h, inclusive nos fins de semana, nos hospitais regionais do Gama, Planaltina, Paranoá e Brazlândia. No Hospital Regional de Sobradinho, o horário é o mesmo, mas apenas de segunda a sexta-feira. No HBDF e no HRT, há atendimento 24 horas, inclusive nos fins de semana.

## Regras para remoções

Em reunião do Sindicato com o gerente de Odontologia da Secretaria de Saúde, Edílson Camacho, no último dia 4 de março, ficou definido que as remoções para centros de saúde e hospitais regionais continuam sendo feitas de acordo com a instrução em vigor, tendo em vista que ainda não foi publicada a nova instrução, elaborada em conjunto pela Gerência de Odontologia e pelo Sindicato. O Secretário de Saúde, na reunião do dia 29 de

março, informou que a instrução será publicada em breve.

Decidiu-se também que, quando abrir vaga em centros de saúde e hospitais regionais e não houver nenhum pretendente na lista, a Gerência fará reunião com todos os profissionais e a remoção se dará por antiguidade.

Para o Hospital de Base e para os centros de referência de especialidades, a remoção será feita por meio de listagem que considerará o título de especialista

como critério obrigatório e principal. Em seguida será considerada a antiguidade.

Dessa forma, o Sindicato orienta todos os CDs que possuem título de especialista a encaminharem o currículo, com urgência, à Gerência de Odontologia, para elaboração da listagem. Por outro lado, quem ainda não possui título de especialista deve estar atento para também enviar o currículo à Gerência tão logo obtenha o título.

## Renovado o ISO 9001/2000 do Seconci

O Seconci recebeu, nos dias 12 e 13 de março, visita da auditoria ICQ, sediada em Goiânia, que renovou a certificação ISO 9001/2000 concedida à instituição, atestando assim a manutenção da qualidade do atendimento odontológico. A auditoria é realizada de seis em seis meses.

## SESC-DF fez curso sobre Emergências Médicas em Odontologia

A convite do SESC-DF, o Prof. Dr. João Milki Neto ministrou o curso de *Emergências Médicas em Odontologia*, na Unidade da 504 Sul, nos dias 6, 13 e 20 de março, com a participação de todos os cirurgiões-dentistas e estagiários da instituição.

A parte teórica do curso teve como propósito alertar os profissionais para a prevenção de emergências durante o atendimento de pacientes que sofrem de alguma patologia sistêmica crônica. Para tanto, foram revistas na programação as características básicas das patologias mais comuns, seus sinais e sintomas. Foram também discutidos os protocolos de atendimento para este tipo de paciente.

O Suporte Básico de Vida



Participantes do curso de *Emergências Médicas em Odontologia* promovido pelo SESC-DF em março

(SBV) foi apresentado na teoria e na prática, com o objetivo de capacitar e dar condições aos profissionais para o diagnóstico e a atuação imediata em caso de atendimento emergencial.

O curso teve como conse-

qüência a adoção de um protocolo de atendimento emergencial, com o intuito de oferecer um serviço diferenciado com toda a estrutura física e de capacitação humana necessárias para qualquer possível intercorrência.

## SESI-DF: Projeto Saúde Escolar ganha nova formatação

Direcionado a filhos de industriários que estudam nas escolas do SESI-DF, o *Projeto Saúde Escolar* ganhou nova formatação em 2004. Toda a equipe de Odontologia passou a se dedicar a esse trabalho, o que resultou em maior eficiência, e foi criada logística diferenciada para o atendimento às crianças. O gerente de Saúde do SESI-DF, Adilson Borges, explica que o levantamento epidemiológico por amostra-

gem agora é feito com base nas necessidades reais dos escolares. "E além do trabalho educativo e preventivo – que envolve também os pais e conta com grande empenho da área de educação, uma vez que o projeto integra as áreas de saúde e educação do SESI-DF –, passamos a realizar procedimentos curativos quando é detectada essa necessidade", ressalta.

De acordo com o Dr. Adilson Borges, o *Saúde Escolar*

pretende atender, até o final de 2004, os 5.600 estudantes do SESI. Para isso, conta com uma equipe de 20 profissionais, entre cirurgiões-dentistas e auxiliares. Segundo ele, a instituição está buscando parcerias para, numa segunda etapa, expandir esse trabalho às comunidades carentes. O projeto, portanto, tem também o objetivo de desenvolver tecnologia com vistas a ser ampliado para além do SESI-DF.

## Imposto sindical de 2004 ainda não será pago ao SODF

Apesar dos esforços do Sindicato, infelizmente o SESI-DF ainda não aceitará em 2004 o boleto bancário da contribuição sindical paga ao SODF. O Sindicato questiona na Justiça o legítimo direito de os cirurgiões-dentistas pagarem o imposto sindical para o SODF – uma vez que a entidade representa os CDs tanto no exercício liberal quanto na condição de empregados – e apresentarem cópia do boleto bancário ao SESI-DF para não haver o desconto de um dia de trabalho, confor-

me determina o artigo 585 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). O Sindicato ganhou a ação em primeira instância, porém o SESI-DF recorreu da sentença e o processo foi remetido ao Tribunal Superior do Trabalho para decisão final.

O Sindicato reuniu-se com o superintendente do SESI-DF, no último dia 26 de fevereiro, mas não conseguiu que a instituição reconsiderasse sua posição. Assim, o SESI-DF fará o desconto do imposto relativo a

2004 e o remeterá ao SODF, que por sua vez dará baixa nos seus arquivos. Caso algum colega tenha efetuado o pagamento do boleto bancário enviado pelo SODF, terá o valor integralmente ressarcido. Mais informações e esclarecimentos podem ser obtidos pelos telefones 346-1811 e 346-3733.

O Sindicato lamenta o transtorno porventura causado aos colegas. Assim que houver decisão do TST sobre o assunto, os cirurgiões-dentistas do SESI-DF serão informados.

## CECC fez assembleia para organizar negociação com os convênios

A assembleia geral da Comissão Estadual de Convênios e Credenciamentos, realizada no dia 11 de fevereiro, no auditório da ABO-DF, teve como principais pontos de pauta a apresentação das planilhas dos Valores Referenciais para Procedimentos Odontológicos (VRPO) e a organização da categoria visando ao início das negociações com os convênios odontológicos. Após detalhar as planilhas, a coordenadora das Comissões Estadual e Nacional de Convênios e Credenciamentos (CECC e CNCC), Rozângela Fernandes Camapum, propôs que as entidades iniciassem as negociações pelos convênios maiores, como TRT, STJ, CEF e outros.

Representantes de todas as entidades odontológicas do DF e das sociedades de especialidades, presentes na assembleia, expressaram suas considerações e propostas, confiantes na união da categoria e no êxito do processo de negociação. Ao final das discussões, foram aprovadas as seguintes propostas:

- A CECC deverá elaborar um protocolo contendo os passos para o processo de negociação, com itens do Código de Ética e da legislação em vigor, dentre outros, verificando-se sempre o embasamento jurídico.

- Denunciar ao Ministério Público e à Agência Nacional de Saúde Suplementar os planos de saúde não-inscritos no CRO.

- Apresentar ao Ministério Público a planilha de custos, visando a ter este órgão como aliado dos cirurgiões-dentistas.

- Iniciar o processo de negociação pelos 18 planos de saúde/convênios inscritos no CRO.

- Formar a comissão de negociação, integrada por representantes das entidades odontológicas e de especialidades.

# Federação esteve presente no lançamento da Política Nacional de Saúde Bucal

*Brasil Sorridente prevê investimentos de R\$ 1,2 bilhão até 2006*

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro da Saúde, Humberto Costa, lançaram em Sobral, CE, no dia 17 de março, a **Política Nacional de Saúde Bucal – Brasil Sorridente**, que reúne uma série de ações em saúde bucal voltadas para cidadãos de todas as idades. O Brasil Sorridente receberá investimentos de aproximadamente R\$ 1,2 bilhão até 2006. Serão construídos 400 centros de especialidades em todo o Brasil e 500 mil crianças da rede pública de ensino receberão kits com escova e creme dental, além de cartilha educativa sobre saúde bucal. Segundo o Ministério da Saúde, a prioridade dada pelo atual governo à saúde bucal fez com que, já em 2003, fossem investidos cerca de R\$ 90 milhões apenas em incentivos na estratégia de Saúde da Família, superando em R\$ 40 milhões os investimentos do ano anterior.

Como parte da solenidade de lançamento da PNSB, o presiden-



Foto: Ricardo Stuckeat

te Lula inaugurou uma clínica modelo (foto acima) que atenderá nas especialidades de endodontia, periodontia, prótese e cirurgia, além de contar com laboratório de prótese. Depois de lamentar que a grande maioria dos brasileiros ainda não tenha acesso aos tratamentos odontológicos, Lula afirmou que faz questão de promover

a incorporação da ortodontia ao programa. Assegurou também que seu governo vai resgatar o cirurgião-dentista para o serviço público. O presidente foi aplaudido de pé pelos representantes das entidades odontológicas presentes no evento.

Prestigiaram o lançamento da PNSB os ministros da Integração Nacional, das Cidades,

do Turismo e das Comunicações; o governador e o secretário de Saúde do Ceará; o prefeito de Sobral; o coordenador de Saúde Bucal do Ministério da Saúde, Gilberto Pucca; o secretário executivo da Casa Civil, Swedenberger Barbosa; o presidente do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS); a senadora Patrícia Gomes; deputados federais e estaduais; vereadores e prefeitos da região; o Conselho de Saúde de Sobral; dirigentes da FIO, ABO, FNO, Abeno, ABCD, do CFO e de sindicatos; conselhos e associações de vários Estados; cirurgiões-dentistas; THDS; ACDs; TPDs e APDs, além da população local.

## HOMENAGEM

Os dirigentes das entidades odontológicas nacionais entregaram placas ao presidente Lula e ao ministro Humberto Costa homenageando-os pelo lançamento da Política Nacional de Saúde Bucal.

## METAS DO BRASIL SORRIDENTE

### Aumento dos incentivos para as equipes de saúde bucal do PSF

Com o Brasil Sorridente, as equipes de saúde bucal da modalidade I recebem R\$ 20.400,00 (reajuste de 30,7%) e as de modalidade II, R\$ 26.400,00 (aumento de 37,5%). As equipes de modalidade II recebem, ainda, cadeira e acessórios odontológicos para uso do técnico em higiene dental. As equipes também passaram a receber, além do incentivo de R\$ 5 mil para a compra de equipamentos odontológicos, o adicional de R\$ 1 mil para a compra de materiais clínicos de prótese dentária.

É importante destacar que houve uma ampliação significativa do número de equipes de saúde bucal no PSF em 2003. Em janeiro eram 4.260, chegando a 6.170 em dezembro, ou seja, um acréscimo de 44,18%, segundo informações da Coordenação Nacional de Saúde Bucal/MS. E em janeiro deste ano, o Ministério da Saúde incluiu nas ações de atenção primária o procedimento de moldagem para prótese, ou seja, as equipes que trabalham na atenção primária poderão fazer também a parte clínica da prótese.

#### PRODUÇÃO DE PRÓTESES DENTÁRIAS

A meta é implantar laboratórios de próteses em todo o País e disponibilizar procedimentos de próteses dentárias na rede de assistência básica ampliando e qualifican-

do a Atenção Básica.

Ao contrário do que alguns críticos afirmam, essa não é uma iniciativa eleitoreira. Segundo dados do SB-Brasil, três entre quatro brasileiros são desdentados. Oferecer serviços de próteses no SUS evitará que elas se tornem moeda de troca em campanhas eleitorais, prática histórica no Brasil. Portanto, o objetivo do Ministério da Saúde é promover a cidadania de fato.

#### INCLUSÃO DE INSUMOS ODONTOLÓGICOS NA FARMÁCIA DO SAÚDE DA FAMÍLIA

A partir deste ano, as equipes de saúde bucal receberão insumos para a realização de procedimentos clínicos restauradores e preventivos, bem como para o trabalho de promoção da saúde junto à comunidade (escova, creme e fio dental). Essa ação apoiará o trabalho dos profissionais, evitando a falta de material e a interrupção dos serviços.

#### FLUORETAÇÃO

Com o Brasil Sorridente, o governo pretende criar condições para que 100 por cento dos municípios que hoje contam com água tratada realizem a fluoretação. Até o início de 2003, pouco mais de 70 milhões de brasileiros eram abastecidos com flúor na água.

#### REORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA E SAÚDE BUCAL DA FAMÍLIA

O ano de 2003 marcou acréscimo de 45% no número de equipes de saúde bucal da Família, aumentando a cobertura populacional de 25 para 35,8 milhões de pessoas. No mês de janeiro de 2004, já tínhamos em nosso País 6.170 equipes atuando em cerca de 50 por cento dos municípios. Com o Brasil Sorridente, o objetivo é alcançar 9 mil equipes até o final de 2004, e 12 mil até 2005.

#### IMPLANTAÇÃO DE UMA POLÍTICA DE REDE

Os dados do SB-Brasil apontam que é preciso expandir os procedimentos de atenção básica e implantar serviços de referência para atenção secundária e terciária. Em 2003, aumentaram em 11% os procedimentos realizados na atenção básica, e em 16% na atenção especializada, com relação a 2002. O Brasil Sorridente ampliará ainda mais estas ações com a implantação de 400 centros de referência em especialidades odontológicas em todos os Estados, que oferecerão tratamentos especializados nas áreas de endodontia, periodontia e cirurgia, dentre outras a serem definidas por cada região.

#### FORMAÇÃO DE TRABALHADORES EM SAÚDE BUCAL

Outra meta é capacitar mais

de 40 mil profissionais de saúde bucal, incluindo auxiliares e técnicos, de acordo com a nova política de saúde bucal que respeita o princípio constitucional da integralidade (atenção básica, secundária e terciária).

#### GERAÇÃO DE EMPREGOS

O Brasil Sorridente pode gerar 25 mil empregos diretos até 2006.

#### PARCERIA COM O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Essa parceria ocorrerá na formação de pessoal e em ações de prevenção, como adicionar escova, creme dental e cartilha educativa sobre saúde bucal aos materiais e uniformes que serão distribuídos a cerca de 500 mil crianças da rede pública de ensino.

#### PLANO NACIONAL DE SAÚDE NO SISTEMA PENITENCIÁRIO

O Brasil Sorridente está também no Sistema Penitenciário, fruto da parceria entre os ministérios da Saúde e da Justiça, que estão garantindo a assistência à saúde da população penitenciária. Cada equipe de profissionais da saúde, com atuação no Sistema Penitenciário, conta com um cirurgião-dentista e um auxiliar de consultório dentário.

# “Protocolo de Biossegurança em Endodontia na clínica do Clube da Saúde do Distrito Federal”

\*Jeovânia Rodrigues Silva  
\*\*Sandro Rogério C. de Paulo

## INTRODUÇÃO

Com a evolução histórica, a discussão do tema biossegurança tornou-se mais ampla nos diferentes segmentos da sociedade e da comunidade científica, havendo modificações e novos conceitos foram agregados à Odontologia.

Exige-se hoje um novo perfil profissional, que valorize não apenas a formação técnica específica, mas também o embasamento humanístico, holístico e integrado a uma assistência global. Assim, os temas biossegurança, prevenção e vigilância sanitária passaram a ter o seu devido reconhecimento.

Embora não exista ainda uma padronização de procedimentos de biossegurança em endodontia, especificamente, a Área Técnica de Saúde Bucal do Ministério da Saúde discute uma proposta de portaria para a Regulamentação das Normas de Biossegurança em Odontologia.

Quais seriam os protocolos adotados pelos odontólogos, obedecendo a princípios básicos como: biossegurança, precaução, eficácia, eficiência e ainda cumprindo a legislação sanitária?

O risco à saúde é nossa maior preocupação e devemos nos atentar às situações que poderíamos evitar, buscando: diminuição de agravos; maior rapidez no atendimento; menor chance de erro ou omissão; maior racionalidade no uso de insumos, equipamentos e serviços de saúde bucal; adequação aos protocolos de condutas que acarretem maior eficácia e eficiência ao atendimento odontológico, sempre respeitando os princípios de biossegurança.

Uma vez que todo paciente deve ser considerado potencialmente contaminado devemos tomar medidas para proteger a sua saúde e da equipe profissional, evitar contato direto com matéria orgânica e limitar a propagação de microorganismos, tornando seguro o uso de artigos, peças anatômicas e superfícies. Desta forma, podemos assegurar a diminuição do risco de contaminações entre os profissionais (transmissão ocupacional) e destes para os pacientes.

Embora as medidas universais de biossegurança sejam do conhecimento da maioria, ou quase totalidade, dos profissionais de Odontologia, seu emprego adequado muitas vezes fica comprometido, ou até mesmo negligenciado, pois se observa, cada vez mais, uma exigência por maior produtividade no serviço odontológico – quer seja público, de empresas ou consultórios particulares.

Nos propomos a elaborar e utilizar uma padronização de condutas na endodontia, para facilitar o nosso trabalho, com a finalidade de expor a importância da formulação de protocolos odontológicos que busquem a eliminação dos riscos evitáveis de contaminação.

## Material de consumo:

- PVC
- Álcool
- Algodão
- Papel toalha
- Gazes

## Padronização de Condutas

### Medidas Padrão de Precaução para os Profissionais

- Estabelecer normas para proteger a sua saúde e de sua equipe.
- Evitar contato direto com matéria orgânica.
- Limitar a propagação de microorganismos.
- Tornar seguro o uso de artigos, peças anatômicas e superfícies.

*“A manutenção da cadeia asséptica é crítica e de difícil controle, assim devemos considerar todo paciente potencialmente contaminado.”*

### Protocolos de Procedimentos em Endodontia

- Condutas prévias
- Atendimento clínico do paciente
- Condutas posteriores

### Condutas Prévias

1. Rotina diária dos funcionários da limpeza
2. Rotina do auxiliar de Odontologia
  - ✓ Limpeza com solução desinfetante (ex.: álcool 70%);
  - ✓ Lavagem da cuspeira;
  - ✓ Manter o consultório organizado;
  - ✓ Reposição e organização de insumos;
  - ✓ Lubrificação das pontas; e
  - ✓ Não se ausentar do consultório e auxiliar o dentista.

### Atendimento Clínico do Paciente

➤ *Papel do atendente de consultório de dentista – ACD:*

- ✓ Equipamento de proteção individual (EPI): luvas, máscara, óculos, avental ou jalecos, gorro;
- ✓ Barreiras protetoras: PVC para envolver equipamentos com contato direto com o dentista, gazes com hipoclorito envolvendo as cabeças das canetas de alta e baixa rotação;
- ✓ Preparo do paciente: óculos, babador, gorro;
- ✓ Condutas prévias; e
- ✓ Colocação das bandejas programadas.

➤ *Papel do Cirurgião-dentista:*

- ✓ Uo de equipamento de proteção indivi-

dual (EPI): luvas, máscara, óculos, avental ou jalecos, gorro;

✓ Cuidado no manuseio de pérfuro-cortantes – lâmina de bisturi, broca de alta rotação, instrumental cirúrgico;

✓ Usar sugador potente – no mínimo dois sugadores: um para irrigação e outro para saliva;

✓ Minimizar a formação de aerossóis – controle de jato de água (seringa tríplice) e regulação da saída da turbina de alta rotação; e

✓ Preocupar-se em seguir o rigor da técnica escolhida – obter o máximo de eficiência e eficácia.

## Condutas Posteriores

### Bandejas programadas:

- Bandeja para exame clínico: pinça, explorador, espelho...
- Bandeja para isolamento absoluto: porta-grampo, lençol de borracha, arco de isolamento...
- Bandeja para irrigação e aspiração.
- Limas a tubos de ensaio – série de trabalho.
- Bandeja de obturação de canal.
- Rotina diária dos func. da limpeza.
- Rotina diária do auxiliar de dentista.

## Diversos



## CONCLUSÃO

Verificamos, por meio de estudo documental e experimental, que é possível e viável usarmos protocolos de biossegurança em endodontia na Clínica Odontológica do Clube da Saúde, sem que haja prejuízo no tempo de trabalho e custo final do tratamento, e ainda adequá-los à realidade da atividade odontológica, ao avanço tecnológico, ao desenvolvimento sustentável e à bioética.

\*Cirurgiã-dentista, atua em dentística e endodontia desde 2001. Especializando-se em Saúde Coletiva/Educação em Saúde pela UnB

\*\* Cirurgião-dentista, atua em endodontia desde de 1998. Especialista em Saúde Coletiva/Vigilância Sanitária-Serviços de Saúde pela UnB

# Fórum Nacional do Trabalho conclui discussões e projeto deverá estar no Congresso em abril

**D**everá chegar ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no início de abril, a proposta de Reforma Sindical resultante dos debates ocorridos no Fórum Nacional do Trabalho, que reúne representantes dos trabalhadores, dos patrões e do governo. Em seguida, as propostas serão enviadas ao Congresso Nacional em forma de Proposta de Emenda Constitucional (PEC) e de três ou quatro projetos de lei. O governo pretende, com a reforma, “reduzir à metade o número de sindicatos hoje existentes no Brasil (são mais de 18 mil), entre representantes de trabalhadores e sindicatos patronais, fortalecendo os que de fato representam suas categorias”.

Há quase 300 entidades contrárias às propostas da reforma, principalmente a que retira dos sindicatos e transfere para as centrais sindicais o poder de fazer as negociações coletivas (os sindicatos só poderiam fazer alterações no acordo com prévia autorização das centrais), a que acaba com a data-base e a que propõe o fim da unicidade sindical. Confira a seguir as principais mudanças previstas no projeto de Reforma Sindical.

## **CENTRAIS GANHAM PODER**

**Como é** – Hoje elas têm apenas força política, não podem assinar um acordo coletivo. Isso é atribuição dos sindicatos.

**Como fica** – As centrais sindicais passam a ser reconhecidas juridicamente, sendo a instância máxima da organização dos trabalhadores. Com isso, podem negociar um acordo coletivo em nome de uma categoria.

## **SINDICATOS POR RAMOS**

**Como é** – Atualmente, os sindicatos, federações e confederações são organizados por categoria (como é o caso do Sindicato dos Odontologistas do DF e da FIO). Representam qualquer número de trabalhadores.

**Como fica** – As entidades passam a ser organizadas por ramo de atividade, seriam criados sindicatos dos trabalhadores em hospitais, por exemplo. Terão que representar, pelo menos, 20% dos trabalhadores.

## **ASSEMBLÉIA GERAL DEFINE IMPOSTO SINDICAL**

**Como é** – Hoje o imposto é

compulsório e é cobrado uma vez por ano. O valor cobrado corresponde a um dia de trabalho durante o ano.

**Como fica** – A proposta prevê o fim do imposto compulsório e a contribuição passa a ser definida em assembleia. O percentual da taxa deve ser de, no máximo, 1% da remuneração líquida do ano anterior, pago em três vezes. A cobrança, no entanto, será estendida para os trabalhadores não-sindicalizados que forem beneficiados com a negociação. Transição será de cinco anos.

## **O FIM DA DATA-BASE**

**Como é** – Hoje a data de negociação é pré-estabelecida por lei para cada categoria.

**Como fica** – A proposta prevê o fim da data-base. A validade dos acordos será definida no próprio contrato coletivo e poderá prever datas diferentes para renegociação de cada cláusula.

## **GREVE RESPONSÁVEL**

**Como é** – A garantia de um percentual de trabalhadores para trabalhar nas atividades essenciais só é definida na Justiça.

**Como fica** – A proposta prevê que o percentual mínimo seja definido entre trabalhadores e empregadores; para isso, os grevistas serão obrigados a comunicar à empresa com 72 horas de antecedência a intenção de fazer a greve, e aos usuários, com 48 horas. São considerados serviços essenciais a produção e o abastecimento de água, produção e distribuição de energia elétrica, transporte coletivo, entre outros.

## **ATIVIDADE SINDICAL**

**Como é** – Os trabalhadores que participam de greve ou que são ligados ao movimento sindical não têm garantia legal de que não serão discriminados ou até mesmo demitidos.

**Como fica** – Com a proposta, eles teriam uma garantia de que não podem ser discriminados por serem filiados ou por participarem de greve. Estas práticas estão sujeitas a punições a serem definidas.

(Correio Braziliense,  
17.03.04)

## Acordo da CUT com bancos viabiliza empréstimo mais barato a sindicalizados

A Central Única dos Trabalhadores e 19 instituições financeiras assinaram acordos que viabilizam operações de crédito com desconto em folha de pagamento aos empregados ou servidores celetistas de empresas da base das entidades sindicais filiadas à CUT. Estes acordos foram estimulados pela Medida Provisória n.º 130 e pelo Decreto-Lei n.º 4.840, ambos de 17 de setembro de 2003. O processo só foi concluído após intensas negociações com os bancos.

O principal objetivo da CUT em firmar estes acordos é possibilitar aos trabalhadores “livrarem-se das dívidas com cheque especial”, de um lado, e não estimular o “superendividamento” do empregado, de outro. O Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal são duas das 19 instituições que estão operando os empréstimos. **O SODF aderiu ao convênio e está negociando com as instituições financeiras. Aguardem novidades.**

O acordo estabelece uma distinção entre trabalhadores sindicalizados e não-sindicalizados: para os primeiros, as taxas de juros variam de 1,75% a 2,6% ao mês, dependendo do número de parcelas do contrato. Os não-sindicalizados que quiserem contrair o empréstimo pagarão juros maiores.

A regulamentação geral do acordo encontra-se disponível no site da Central: [www.cut.org.br](http://www.cut.org.br).

### **TABELA DE JUROS EM FUNÇÃO DO NÚMERO DE PARCELAS**

Até 6 meses .....	1,75%
7 a 12 meses .....	2,00%
13 a 24 meses .....	2,30%
25 a 36 meses .....	2,60%

## **DIA INTERNACIONAL DA MULHER: por que comemorar essa data**

**PARA SABER MAIS**

### **Os direitos da mulher no Brasil**

- No ano de 1917, a Câmara dos Deputados aprovou um projeto de Maurício Lacerda que estipulava as normas para o trabalho feminino. Em 23 artigos, ficou estabelecido que as mulheres não poderiam ser admitidas em atividades ofensivas ao pudor ou à moral, trabalhos noturnos, subterrâneos e manipulação de inflamáveis, entre outras proibições.

- O voto feminino só foi instituído em 1932, quando o presidente Getúlio Vargas publicou o novo Código Eleitoral. O documento previa o voto secreto e o direito de as mulheres elegerem e também serem eleitas para cargos político.

- Mas, foi a Constituição Federal de 1988 que instituiu plena igualdade entre os sexos e transformou os direitos da mulher em princípio inabalável, proibindo qualquer forma de discriminação.

- Atualmente, segundo dados do IBGE, as mulheres representam 40,4% da população economicamente ativa do País.